

Uma aliança ideológica contra a esquerda

ANC

108

por Zanoni Antunes
de Brasília

A reunião de terça-feira última da bancada do PMDB na Constituinte — onde uma expressiva maioria de parlamentares progressistas tentou forçar uma definição do partido para o mandato do presidente José Sarney — apresou ontem a formação de mais um grupo político dentro da Assembléia Constituinte. Integrado por parlamentares de diferentes partidos, o grupo reúne políticos identificados ideologicamente com a direita, sendo o primeiro movimento a surgir na Constituinte de forma suprapartidária.

Os deputados Roberto Cardoso Alves, do PMDB de São Paulo, e Amaral Neto, líder do PDS, iniciaram ontem uma série de contatos com parlamentares simpáticos à idéia de barrar propostas na Constituinte consideradas "esquerdistas". Segundo Cardoso Alves, do grupo já participam os líderes José Lourenço (PFL), Gastone Righi (PTB) e o presidente nacional do PDS e líder no Senado, Jarbas Passarinho.

Fazem parte do grupo, ainda de acordo com Cardoso, os deputados Arnaldo Faria de Sá (PTB), Afif Domingos (PL), Adolfo de Oliveira (PL), Oscar Correa (PFL), Inocêncio Oli-

veira (PFL), Edme Tavares (PFL) e o coordenador da bancada do PMDB na Câmara e líder do movimento "centro democrático", Expedito Machado.

Na definição do deputado Amaral Neto, o novo grupo em formação tem como objetivo "atuar no centro", independente de partido e líderes, "sem conotação de governo ou oposição", definiu Amaral Neto. Para ele, o grupo (ainda sem nome) deve ser doutrinário e ideológico e será composto por parlamentares que concordarem com uma carta de princípios em elaboração.

Nesse sentido, o deputado Roberto Cardoso Alves está enviando questionários aos parlamentares que ele considera simpáticos ao movimento e consta, basicamente, da defesa da iniciativa privada, defesa do contribuinte, defesa da propriedade privada e contra "essa reforma agrária maluca", na definição de Cardoso.

Faz parte ainda do programa, segundo Amaral Neto, impedir a socialização e a implantação do socialismo no País "que fracassou e vem fracassando no mundo inteiro", acrescentando que "são essas as linhas que estão sendo distribuídas a todos os políticos que se opõem à esquerda e concordam com esses princípios mínimos.

GAZETA MERCANTIL

21 MAI 1987